

**ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2016
AMARGOSA-BA**

**PROGRAMA DE GOVERNO
COLIGAÇÃO “A FORÇA DO POVO”**

PT, PSD, PTN, PROS, PRB, PMDB e PDT

JULIO PINHEIRO DOS SANTOS JUNIOR – PT

Candidato a Prefeito

ELISEU DAS MERCES SILVEIRA – PSD

Candidato a Vice-Prefeito

Amargosa-Bahia

Agosto de 2016

PROGRAMA DE GOVERNO

COLIGAÇÃO “A FORÇA DO POVO”

PT, PSD, PTN, PROS, PRB, PMDB e PDT

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

O nosso Programa de Governo é um documento construído coletivamente, a partir de diversas reuniões, com presença de representantes de diversos segmentos da sociedade civil e dos partidos políticos aliados, que denominamos de “Programa de Governo Participativo - PGP”, um instrumento político que identifica e diferencia o PT e partidos aliados PSD, PTN, PROS, PRB, PMDB e PDT na coligação “A Força do Povo”, efetivada na convenção realizada no dia 31 de julho para as eleições municipais de Amargosa em 2016. Essa construção coletiva de Programa Participativo de Governo foi fruto do compromisso ideológico dos candidatos a Prefeito e Vice-prefeito, respectivamente Júlio Pinheiro e Eliseu das Mercês, em ouvir e discutir de forma democrática, propostas que constituam a melhoria constante da cidade de Amargosa em todas as suas dimensões: sociais, econômicas, culturais, políticas, ambientais, territoriais e éticas.

Firmes no propósito de dialogar com todos os segmentos sociais sobre programas e propostas para Amargosa, o PGP da Coligação “A Força do Povo” teve a participação efetiva de mais de 500 pessoas das diversas organizações da sociedade civil existentes na Zona Urbana e Rural de Amargosa, construindo uma agenda de objetivos que busca dialogar com as legítimas lutas e anseios da população do município, em especial as pessoas mais excluídas dos processos de desenvolvimento. Esse programa é um termo de compromisso que deve nortear a ação dos partidos políticos que integram a coligação “A Força do Povo” na sua ação de governar. A proposta aqui apresentada será referência comum para as ações de campanha das candidaturas ao Executivo e ao Legislativo e base para a construção do Plano de Governo e para a gestão e seus instrumentos de planejamento (tais como PPA, planos setoriais, etc.).

Construir de forma participativa uma plataforma de compromissos nos garante diversos olhares, compreensões, conhecimentos e informações que aumentam nossa capacidade de propor o melhor projeto para o município de Amargosa neste momento e nesta conjuntura, com maiores condições políticas, sociais e econômicas para sua viabilidade. Essa é a compreensão política da coligação “A Força do Povo” liderada por Júlio Pinheiro e Eliseu das Mercês.

Apresentamos aos cidadãos e cidadãs de Amargosa esse conjunto de propostas de nosso programa de governo. Garantir e ampliar as conquistas sociais e políticas dos trabalhadores é o compromisso do PT e partidos aliados PSD, PTN, PROS, PRB, PMDB e PDT. Considerando os padrões atuais de integração e articulação das políticas públicas em nível federal e estadual e os desafios em cada município, apontamos a necessidade de organizar os conteúdos do Programa de Governo em quatro eixos comuns e articulados entre si, cujas diretrizes foram discutidas nas várias áreas temáticas do PGP:

Eixo 1. Políticas sociais e realização de direitos

Saúde

Educação

Assistência Social

Família

Criança e Adolescente

Juventude

Pessoas com Deficiências

Mulher

Idoso

Direitos humanos

Esporte

Lazer

Cultura

Combate ao preconceito, à discriminação e à violência sexual, étnica, religiosa, etc.

Eixo 2. Desenvolvimento Sustentável: Amargosa crescendo no ritmo do Brasil

Desenvolvimento Rural Sustentável

Geração de Trabalho e Renda

Meio Ambiente e Áreas de Mananciais

Segurança Alimentar e Nutricional

Economia Solidária

Eixo 3. Qualidade de vida para todos os Amargosenses

Habitação

Política Urbana

Segurança

Gestão Ambiental

Água, Esgoto, Drenagem e Resíduos sólidos.

Acessibilidade

Eixo 4. Amargosa com gestão pública ética, eficiente, democrática e transparente.

Participação Cidadã

Modernização Administrativa

Fortalecimento do Controle Social e da Participação Cidadã

MENSAGEM AO POVO

Mensagem de Júlio

Nas páginas a seguir você conhecerá o que, juntos, pensamos e planejamos para você. Podemos dizer com muita segurança e tranquilidade que o nosso plano de governo é diferente, inovador e especial. E o porquê disso é muito simples de explicar. Ele não foi elaborado como tantos outros planos de governo, em salas de reuniões e distantes das reais necessidades da população, para que logo se tratassem apenas de muitas palavras e muitas folhas de papel.

Esse plano foi realizado em parceria com cada um de vocês, que em algum momento chegaram até nós para conversar sobre o que pensam, precisam, desejam e anseiam para melhorar a nossa realidade. Cada opinião, cada comentário, foi ouvido, considerado e logo inserido da melhor forma possível no nosso planejamento de políticas públicas. Foi também discutido exaustivamente durante os nossos Programas de Governo Participativo (PGPs), e é por isso que esse plano não pertence a mim, Júlio, e nem aos partidos que compõem a nossa coligação. Ele é nosso, porque foi feito por todos nós, juntos. E por essa dedicação em construir algo bom e fiel ao que a nossa Amargosa precisa agora eu quero dizer a todos vocês; muito obrigado.

Fico satisfeito de que o meu objetivo tenha sido alcançado. Que este documento sirva como uma base sólida para traçar as diretrizes sobre o que pensamos executar num futuro próximo na nossa terra, que é realizar um trabalho lado a lado com a população. Estou confiante de que as seguintes linhas revelam que juntos podemos fazer mais, e podemos fazer melhor. E aqui, assumo o compromisso de deixar para trás o prejuízo que velhas políticas trouxeram para o nosso povo e olhar para frente, para o futuro, com a certeza de unidos seremos muito melhores.

Nossa única grande ambição para os próximos quatro anos é cuidar de perto da nossa cidade, da nossa gente e assim recuperar a dignidade, o acesso a serviços públicos de qualidade, a confiança no poder público e a ideia de que os políticos devem trabalhar por um bem comum e não em benefício próprio. Desse modo, vamos sem dúvida alguma, fazer ressurgir a esperança em um futuro melhor para todos nós. Esse é o nosso compromisso com cada um de vocês. E estamos juntos nessa luta!

“As pessoas têm medo das mudanças. Eu tenho medo que as coisas nunca mudem”. (Chico Buarque de Hollanda)

Eixo 1. Políticas sociais e afirmação de direitos.

Firmes no propósito de dialogar com todos os segmentos sociais sobre programas e propostas para Amargosa, a Coligação “A Força do Povo” liderada por Júlio Pinheiro e Eliseu das Mercês, apresentado pelo PT e partidos aliados PSD, PTN, PROS, PRB, PMDB e PDT, afirmam seu compromisso de romper com o clientelismo e favoritismo, implementando políticas sociais como direito de cidadania. Essa é uma das marcas dessa coligação. Precisamos conquistar no campo da definição legal de direitos sociais previstos na Constituição de 1988 e que ainda estão por serem efetivados. Romper o que se denomina de “política social sem direitos sociais”, o que passamos nos últimos quatro anos em Amargosa, onde o centro cirúrgico do hospital não funcionou, mulheres saíam de Amargosa para terem seus filhos, precarizou os serviços de saúde da Policlínica, sucateou o Laboratório Municipal, a falta de material no hospital e nas unidades de saúde da família.

Estamos cientes de que precisamos de políticas públicas que deem conta da diversidade e heterogeneidade que compõem o momento atual no Brasil, e em Amargosa, onde as inquietações frente ao futuro surgem com maior intensidade, adquirindo um caráter de urgência, uma vez que orientam as grandes escolhas de nossas vidas.

Compreendemos que é essencial promover ações integradas nas áreas das políticas sociais e afirmação de direitos, como Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Esporte, Lazer dentre outros, como forma de inclusão social e redução de desigualdades. Para implementar essas propostas que têm sido a marca das administrações do Partido dos Trabalhadores em todo o país buscaremos através da estreita articulação e sintonia com os Governos Federal e Estadual propiciar a captação de recursos financeiros para investimento no município, e provar que, com competência e honestidade é possível oportunizar a oferta de serviços de qualidade voltados ao atendimento de todos os cidadãos e cidadãs de Amargosa, especialmente à criança, ao adolescente, às famílias, às mulheres, idosos e pessoas com deficiência, entre outros segmentos em situação de vulnerabilidade.

Neste eixo englobam-se as políticas públicas de educação, saúde, assistência social, família, criança e adolescente, juventude, pessoas portadoras de deficiência, mulher, idoso, direitos humanos, esporte, lazer, cultura; combate ao preconceito, à discriminação e à violência sexual, étnica, religiosa, etc.

Saúde

A proposta para Saúde da Coligação “A Força do Povo” tem como pilares os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS, como previsto na Constituição e na legislação vigente, que têm como princípios: a universalidade, a integralidade e a igualdade. Propomos na nossa gestão trabalhar em sete eixos básicos que atendem a todos às ações e aos serviços de saúde, garantindo uma gestão estratégica, participativa e efetiva do SUS; gestão do trabalho e educação permanente em saúde; promoção da saúde, intersetorialidade e proteção da sociedade; Infraestrutura da gestão e dos serviços de saúde do SUS; Vigilância de risco e agravos à saúde individual e coletiva; rede de atenção integral à saúde e ações intersetoriais.

Gestão estratégica, participativa e efetiva do SUS:

- Fortalecer a humanização do atendimento nos serviços de saúde, em todos os níveis de atenção;
- Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e práticas alternativas (com ênfase na população de adolescentes e jovens adultos);
- Implementar a política de atenção à saúde da população negra, reconhecendo sua especificidade e garantindo sua implementação no município, tendo como referência o SUS;
- Realizar ações constantes de atendimento à saúde de pessoas com Lúpus;
- Ampliar e estimular a participação popular na construção das ações estratégicas na saúde (controle Social, estímulo à criação dos Conselhos Locais de Saúde);

Gestão do trabalho e educação permanente em saúde:

- Implantar a Política de Gestão de Pessoas;
- Implantar a mesa permanente de negociação de Plano de Cargos e Salários dos servidores municipais;
- Elaborar o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos servidores municipais de saúde;
- Garantir o direito do adicional de insalubridade e adicional noturno aos profissionais de saúde que fazem jus ao direito;
- Fortalecer a política municipal de educação permanente na área de saúde;

Promoção da saúde, intersetorialidade e proteção da sociedade:

- Ampliar as atividades educativas que trabalhem os temas violência (especialmente a violência no trânsito e a violência doméstica);
- Implantar a Política Municipal de Combate às Drogas;
- Fortalecer o apoio intersetorial para a promoção das ações de saúde;

Infraestrutura da gestão e dos serviços de saúde do SUS:

- Garantir condições adequadas para o parto normal e cesáreo de forma humanizada, fazendo interface com o preconizado pela REDE CEGONHA ;
- Equipar adequadamente o Hospital Municipal;
- Reabrir o Centro Cirúrgico do Hospital Municipal;
- Modernizar o serviço de raios X do Hospital Municipal;
- Implantar o serviço de ultrassonografia no Hospital Municipal;
- Implantar o serviço de fisioterapia e psicologia hospitalar;
- Ampliar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família (USF);
- Revitalizar o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Pássaro Livre;

- Implantar o CAPS AD em Amargosa, na modalidade de consórcio para atender a região (ação depende de articulação e consentimento de outros municípios);
- Implantar uma política de zoonoses em Amargosa, e buscar a construção de um centro de zoonose na modalidade de consórcio para atender a região (ação depende de articulação e consentimento de outros municípios);
- Construir a sede própria para as USF alugadas e a sede da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
- Concluir a Academia da Saúde na área onde foi o Alvorada Tênis Clube
- Implantar um laboratório de prótese dentária;
- Adquirir ambulância adequada, especialmente para transferência de pacientes graves;
- Ampliação do SAMU em Amargosa (Unidade avançada)
- Implantar o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) em DST/AIDS;

Vigilância de risco e agravos à saúde individual e coletiva:

- Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde Ambiental (trabalhar com a população a destinação consciente de resíduos, capacitação de profissionais para atuar frente a desastres naturais, implantar o gerenciamento adequado de resíduos sólidos de serviços de saúde);
- Fortalecer as ações de saúde do trabalhador, com destaque para a questão motivacional dos profissionais, com intervenções nos ambientes e processos de trabalho (especialmente em fábricas);

Rede de atenção integral à saúde:

- Ampliar a oferta de serviços na atenção especializada, com destaque para os serviços de obstetrícia (gestante de risco), pediatria, parcerias com centros de referência a exemplo do HEMOBA;
- Fortalecer o acesso dos usuários aos serviços de saúde, de acordo com as suas necessidades e a oferta dos serviços existentes, com destaque para a garantia de transportes;
- Implantar Protocolos de fluxo para a rede municipal de saúde;
- Implantar práticas integrativas complementares de cuidado na saúde (fitoterapia, acupuntura, yoga, clínica da dor);
- Implantar ações voltadas para a diversidade dos sujeitos e igualdade de direitos na saúde;
- Fortalecer as parcerias com governo Estadual;
- Ampliar o número de profissionais médicos (Programa Mais Médicos);
- Fortalecer o atendimento de urgência previsto em Unidades de Saúde da Família;
- Fortalecer a Política de Assistência Farmacêutica, através do uso racional dos medicamentos;
- Buscar parcerias para ampliar oferta de cirurgias no Hospital Municipal de Amargosa;
- Fortalecer parcerias com instituições filantrópicas (AFAGO, Fazenda Esperança);

- Retomar o funcionamento 24 horas do laboratório municipal.

Ações Intersetoriais:

- Fortalecer a parceria entre a Secretaria de Saúde e outras Secretarias e setores de gestão Municipal com a realização de projetos e atividades como, por exemplo: Programa Saúde na Escola, alimentação saudável, incentivo à prática de esportes, assegurar vagas em creches, Incentivo à Criação de Novos Postos de Trabalho e garantir que a retirada de documentos seja feita em Amargosa.

Educação

A proposta para Educação da Coligação “A Força do Povo” reafirma o que consagra a Constituição do Brasil nos artigos o artigo. 205 da “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

A coligação “A Força do Povo” defende a escola pública e gratuita. Uma escola de qualidade para o povo, propiciando e garantindo aos menos favorecidos munir-se de instrumentais: apropriação de conhecimentos, métodos e técnicas, hoje restritos à pequena parcela da população. Implica com isso uma proposta dialógica com a classe trabalhadora da Educação, visando a apropriação crítica e sistemática de teorias, técnicas profissionais, o ler, escrever e contar com eficiência e mais ainda, apropriar-se de métodos de aquisição, produção e divulgação do conhecimento: pesquisar, discutir, debater com argumentações precisas, utilizar os mais variados meios de expressão, comunicação e arte.

Os programas de educação que apresentamos dialogam com os programas de desenvolvimento local a serem apresentados nas eleições. Mostram a necessidade de articulação da política educacional com as demais políticas sociais propostas para Amargosa visando as necessidades da população em cada lugar do município. É importante destacar que não existem fronteiras rígidas entre as ações geradas por estas políticas, que elas guardam e devem guardar uma vinculação e uma acentuada interdependência para que se concretizem plenamente.

O sentido de desenvolvimento local, proposto nas Diretrizes do Programa de Governo é tema transversal de todas as áreas do governo municipal, considerando a existência de políticas sociais, econômicas e ambientais, em articulação entre desenvolvimento social e econômico, a solidariedade geracional e a participação da sociedade (legislativo, instituições e entidades representativas da sociedade civil) na elaboração das políticas promotoras do desenvolvimento local em bases sustentáveis.

A Educação deve impulsionar a política de desenvolvimento local sustentável e se tornar referência para sua consecução de maneira a impulsionar também o desenvolvimento de Amargosa. Para tanto além de realizar uma política educacional comprometida com a emancipação das pessoas, deve inovar com proposições às políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação e de Tecnologia da Informação (TI), com interfaces com outras políticas de governo, interagindo educação, de saúde, cultura, ambiente e, principalmente, de inclusão social e digital.

Buscaremos garantir recursos para atingir no final do governo pelo menos metade dos alunos universalizados na educação em dois períodos: de manhã e de tarde, onde as crianças e

adolescentes busquem no espaço da escola não só para atividades de aprendizado “técnico” (matemática, ciências, história, geografia) ou saúde (Educação Física, alimentação etc..). É imprescindível hoje, além disso, que a formação política esteja em geral presente na escola com atividades e matérias de comunicação social, organização de feiras de ciências, centros acadêmicos com estrutura, atividades comunitárias, projetos ecológicos, teatro e artes em geral.

Gestão e Financiamento da Educação

- Fortalecer a Gestão Democrática da Educação – fortalecimento dos Conselhos de Educação, Conselhos Escolares, Grêmios Estudantis e Conselhos de Unidades escolares, zelando pela competência técnica e pela representatividade;
- Priorizar o ingresso dos servidores da educação através de concursos e/ou processos seletivos;
- Manter e fortalecer o processo de eleição direta para gestores escolares;
- Rever de maneira participativa os projetos pedagógicos das escolas;
- Implantar e fortalecer os sistemas de informação da educação - aprimoramento do banco de dados educacionais com aperfeiçoamento dos processos de coleta e armazenamento de dados dos censos e estatísticas sobre a educação municipal;
- Integrar os projetos da Secretaria Municipal de Educação com as demais secretarias municipais, visando promover ações integradas e intersetoriais;
- Manter e ampliar o Programa de Apoio ao Educando (PAE) - oferta de alimentação escolar, em quantidade, qualidade e regularidade; oferta de transporte escolar de qualidade; oferta de material didático e fardamento; atendimento psicopedagógico e psicológico a alunos e professores;
- Manter e ampliar os programas de esporte/arte/educação nas unidades de ensino;
- Garantir a implantação e manutenção do Programa Saúde na Escola (PSE);
- Assegurar as condições mínimas de infraestrutura das unidades de ensino urbanas e rurais (instalações, mobiliários, equipamentos, acessibilidade, etc) de acordo com os padrões estabelecidos pelo MEC, observando as especificidades locais;
- Garantir recursos didático/pedagógicos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que considerem a diversidade das demandas educacionais em todas as unidades de ensino;
- Garantir autonomia plena do Sistema Municipal de Educação, no âmbito administrativo e financeiro, com a criação do Fundo Municipal de Educação;
- Fortalecer as instâncias de controle interno e externo, como os Conselhos de Educação e os órgãos de controle social;
- Implementar a autonomia financeira, pedagógica e administrativa das unidades escolares, cujo controle e avaliação deverão ser realizados através de uma gestão participativa;
- Garantir o cumprimento do dispositivo constitucional de vinculação dos recursos da Educação;

- Assegurar a aplicação dos recursos de redistribuição e complementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB);
- Garantir a continuidade da oferta de transporte escolar para o deslocamento dos professores que lecionam em escolas distantes de suas residências; e para o deslocamento dos alunos da rede municipal, priorizando, neste caso, a oferta de transporte intra-campo quando para os anos iniciais do ensino fundamental.

Valorização dos Profissionais da Educação

- Construir a mesa permanente de negociação e gestão dos recursos destinados ao Fundo Municipal de Educação;
- Assegurar a valorização de todos os profissionais da educação, através da revisão e atualização do Plano de Carreira dos Profissionais da Educação, garantindo a remuneração condizente com o mérito, a formação e avaliação do desempenho de cada profissional;
- Viabilizar, em regime de colaboração com os governos federal e estadual, universidades, cursos de formação para todos os segmentos de profissionais da educação, atentando para a formação específica para o trabalho com pessoas portadoras de direitos especiais, educação infantil, educação de jovens e adultos, educação integral, educação do campo, relações étnico-raciais e diversidade de gênero, religiosa, sexual, etc;
- Formar os profissionais da educação para atender aos dispositivos legais previstos nas Leis 11.645/08 (ensino da história e da cultura afro-brasileira e indígena); 11.769/08 (música como conteúdo obrigatório); 11.525/07 (ECA).

Ensino Fundamental

- Erradicar a repetência, a evasão e a distorção idade-série, através do provimento de atenção diferenciada aos alunos que se enquadrem nessas situações;
- Alfabetizar todas as crianças até os oito anos de idade - garantir reforço escolar para todos os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, garantindo dois professores nas turmas do 1º ano do ensino fundamental;
- Desenvolver ações com base em dispositivos legais antirracistas e antidiscriminatórios em todas as unidades escolares do Sistema Municipal de Ensino;
- Fortalecer os Programas e Ações voltadas para Educação Inclusiva - promover um processo educacional inclusivo, no âmbito do Ensino Fundamental, garantindo acesso, permanência e conclusão dos estudos nesse nível;
- Ampliar a Educação em Tempo Integral - ampliar progressivamente a jornada escolar, inclusive nos anos finais do ensino fundamental, visando expandir a escola de tempo integral que abranja um período de pelo menos sete horas diárias, com provisão de professores e funcionários em quantidade suficiente para a demanda de alunos;
- Implantar, progressivamente, turmas dos anos finais do ensino fundamental nas escolas do campo;

- Construir um projeto piloto em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia de ciência, tecnologia e inovação como área estratégica para o desenvolvimento. Propõe-se buscar recursos para a instalação e gestão de laboratório de tecnologias de inovação, para viabilizar um salto de qualidade no aprendizado em todos os níveis. Outra iniciativa é criar incubadoras de empresas de base tecnológica e social, associado ao empreendedorismo local e dos estudantes;
- O Projeto de inovação tecnológica terá que coordenar e apoiar a realização de feiras e exposições, incentivando o treinamento e capacitação de professores e professoras, promover encontros periódicos entre pesquisadores alunos e sociedade estimulando levar o conhecimento para fora das escolas e da academia.

Educação de Jovens e Adultos

- Ampliar e fortalecer os programas de alfabetização de jovens e adultos;
- Ampliar o atendimento da Educação de Jovens e Adultos aliada a políticas de emprego e renda;
- Efetivar Políticas Públicas que garantam a continuidade dos estudos aos alunos oriundos da EJA;
- Garantir a oferta e as condições necessárias para viabilização da Educação de Jovens e Adultos nas escolas do campo;
- Assegurar a formação continuada específica para os profissionais que atuam nas classes de jovens e adultos;
- Promover cursos profissionalizantes para alunos da Educação de Jovens e Adultos.

Educação do Campo

- Garantir a continuidade da oferta dos anos iniciais do Ensino Fundamental nas escolas do campo, com manutenção da oferta de transporte intra-campo;
- Assegurar a ampliação de projetos específicos para a Educação do Campo;
- Fortalecer as políticas de formação inicial e continuada dos educadores do campo, em articulação com as universidades, especialmente com Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Centro de Formação de Professores, com intuito de oferecer capacitação e qualificação dos professores da rede;
- Garantir tratamento específico para as escolas e docentes de classes multisseriadas do campo, através da oferta de formação que contemple as especificidades da multissérie, da garantia de momentos de planejamento pedagógico específico para este tipo de organização do ensino, do fomento à produção de materiais didáticos inovadores, etc;
- Fazer uma escola piloto, com oferta de matrículas para os anos finais do ensino fundamental no campo, através da criação de Escola Família Agrícola, dotadas de terreno apropriado para a prática de atividades agrícolas e professores com formação específica para atender essa demanda;
- Fortalecer as políticas de incentivo à docência para a Educação do Campo, através da oferta de melhores condições de trabalho (infraestrutura, contratação de profissionais da educação, benefícios financeiros para o trabalho na educação do campo);

- Ampliar as políticas de incentivo ao desenvolvimento da agricultura familiar;
- Desenvolver políticas de educação ambiental nas comunidades escolares, possibilitando a compreensão integrada dos problemas ambientais locais e globais, bem como a intervenção ecologicamente correta;
- Fortalecer a política de Educação do Campo no município, com base no que estabelece a Resolução CNE/CEB Nº 01/2002, a Resolução CNE/CEB Nº 02/2008 e o Decreto Presidencial nº 7.352, de 4 de novembro de 2010;
- Fortalecer a Diretoria de Educação do Campo da Secretaria Municipal de Educação;
- Implantar nas escolas o Programa Educar com horta – estender a todas as escolas da zona rural.

Educação Infantil

- Priorizar os investimentos na educação infantil, para garantir o atendimento de 100% da demanda das crianças por creches;
- Adequar as instalações escolares urbanas e rurais para o atendimento à educação infantil, garantindo condições de conforto ambiental;
- Prover todas as escolas de mobiliários, livros didáticos, materiais de apoio ao professor e materiais necessários e adequados à faixa etária desse nível de ensino;
- Atender a demanda de Educação Infantil, através da expansão da oferta de vagas, de modo que seja atendida, prioritariamente em tempo integral, toda a demanda nesse nível de ensino (0 a 5 anos), construindo Centros de Educação Infantil, tanto na zona urbana quanto na zona rural;
- Melhorar as condições de trabalho dos profissionais que atuam na Educação Infantil;
- Prover de funcionários auxiliares todas as turmas de creche e pré-escola;
- Garantir formação específica para os profissionais que atuam na educação infantil - Garantir e viabilizar, em regime de colaboração com os governos federal e estadual, cursos de formação específicos para os profissionais que atuam na educação infantil.

Educação Especial

- Garantir o acesso e permanência dos alunos com deficiência ao sistema regular de ensino;
- Implementar o Programa Permanente de Inclusão de pessoas com deficiência: PAI - Programa Amargosa Inclusiva;
- Garantir o Professor de Apoio Permanente para atuar nas salas de aula regular em que se fizer necessária a presença desse profissional.
- Garantir Educação Especial de Qualidade para toda a Rede Municipal de Ensino;
- Assegurar a permanência das parcerias através dos programas e projetos que assistem as pessoas com deficiência: Projeto Libras em Muitas Mãos (UFRB), Programa de Atividades Físicas Adaptadas para pessoas com deficiência, bem como a participação em pesquisas colaborativas;

- Realizar periodicamente o levantamento da população com deficiência no município (por faixa etária), em parceria com a Secretaria de Saúde;
- Garantir formação específica de professores para atendimento a alunos com deficiência;
- Garantir cursos de formação continuada preferencialmente aos profissionais que atendam educandos com deficiência, inseridos no ensino regular e aos professores do Atendimento Educacional Especializado, mantendo essa formação ao longo de 10 (dez) anos;
- Ampliar a equipe multiprofissional para atendimento aos alunos com deficiência;
- Assegurar o Atendimento Educacional Especializado nas Salas de Recursos Multifuncionais para os educandos com deficiência, através do acompanhamento de profissionais especializados de acordo com a demanda;
- Realização de concurso para contratação de profissionais especializados para atuar na Educação Especial: professor itinerante, intérpretes de LIBRAS, professor de Braille, dentre outros;
- Incluir a Supervisão da Educação Inclusiva no organograma da Secretaria de Educação.

Assistência Social

A Assistência Social é um direito do cidadão e dever do Estado, instituído pela Constituição Federal de 1988. A partir de 1993, com a publicação da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, é definida como Política de Seguridade Social. É uma política que, junto com as políticas de Saúde e Educação, existem fundos específicos e gestão compartilhada, com cofinanciamento e a cooperação técnica entre os três entes federativos.

O centro de ação da política de assistência social é a família, vista como elo integrador das ações e como foco de programas específicos. Todos os programas que visam a inserção e a reinserção familiar são prioritários na política de assistência social.

Propomos o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social/SUAS em todos os níveis de proteção, respeitando o princípio da centralidade no atendimento integral às famílias e com ações territorializadas, política de valorização dos trabalhadores do SUAS, melhoria da estrutura física dos serviços e fortalecimento do controle social.

Propostas de Ação para a Assistência Social:

- Fortalecer o Sistema Único de Assistência Social/SUAS em todos os níveis de proteção, respeitando o princípio da centralidade no atendimento integral às famílias e com ações territorializadas, política de valorização dos trabalhadores do SUAS, melhoria da estrutura física dos serviços e fortalecimento do controle social.

Família

- Ampliar a capacidade protetiva das famílias com ações de melhoria da autoestima e empoderamento de seus membros;
- Fortalecer a atuação do CRAS – Centros de Referência da Assistência Social, reafirmando o seu papel de porta de entrada para os serviços e benefícios socioassistenciais;

- Viabilizar a construção de sede própria para o CRAS e uma estrutura de suporte que atenda as demandas nos bairros de Amargosa;
- Criar no CRAS uma estrutura itinerante, com equipe volante, para o atendimento da zona rural;
- Estender as ações de amparo psicossocial para as famílias de dependentes químicos do município.

Criança e Adolescente

- Ampliar a cobertura dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (0 a 6 anos; 6 a 14 anos; 15 a 17 anos e idosos), incluindo zona rural;
- Ampliar e consolidar os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculo/SCFV, PETI e PROJOVEM na zona urbana e rural de Amargosa;
- Criar um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos itinerante para atender crianças de 0 a 12 anos (zona urbana e rural), com oferta de serviços diversificados nas áreas de esporte, cultura, música, informática (infocentro), leitura (biblioteca) e atendimento psicossocial;
- Combater a violência e maus tratos contra crianças e adolescentes com incentivo à denúncia através de disque denúncia e campanhas de esclarecimento;
- Qualificar o atendimento do Conselho Tutelar, com melhoria da estrutura física de atendimento e capacitação para os conselheiros;
- Dotar a sede do Conselho Tutelar da infraestrutura necessária para seu funcionamento;
- Estabelecer um diálogo permanente com os conselheiros tutelares e adequar a Lei Municipal para assegurar direitos aos conselheiros.
- Criar de um abrigo provisório ou casa de passagem para crianças e adolescentes com direitos violados.

Juventude

- Criar centro de juventude para atendimento a pessoas de 15 a 25 anos com a oferta de oficinas educativas de teatro, hip hop, música instrumental, leitura e desenho, com estrutura de fomento à inclusão produtiva, oferta de orientação profissional, cursos profissionalizantes, programa de adolescente aprendiz, estágio remunerado e cursinho pré-vestibular;
- Ampliar a parceria para oferta do PROJOVEM, nas modalidades rural e trabalhador, em parceria com o Governo Federal, visando ampliar o atendimento aos jovens entre 15 e 29 anos, em situação de vulnerabilidade, priorizando a formação profissional;
- Implantar o projeto Primeiro Emprego, em parceria com o Governo Federal, para oferecer qualificação sócio-profissional a jovens de 16 a 24 anos, desempregados, com renda mensal *per capita* de até meio salário mínimo em parceria com órgãos públicos do município, indústria e comércio local;
- Buscar parcerias para implantar o centro de capacitação profissional para os jovens da zona rural e urbana de Amargosa;

- Criar um programa de redução de danos causados pelo uso de drogas lícitas e ilícitas com atendimento especializado.

Pessoas Com Deficiências

- Mapear e fazer a inserção deste público na escola e em programas e projetos sociais;
- Capacitar os profissionais e agentes sociais (familiares e cuidadores) para atuar nas escolas e programas sociais;
- Tornar a cidade mais acessível, rompendo com as barreiras físicas que impedem a mobilidade, sobretudo em órgãos públicos;
- Garantia de acesso ao trabalho pela criação de incentivos aos empregadores;
- Criar alternativas adaptadas de lazer;
- Combater a violência, preconceito e os maus tratos por meio de atendimento especializado no CREAS para vítimas e cuidadores;
- Implantar políticas e programas desenvolvidos pelo Governo Federal de forma integrada às políticas e programas locais para pessoas com deficiência, descentralizando a oferta dos serviços;
- Implementar ações do BPC na Escola para inclusão das pessoas com deficiência de 0 a 18 anos no ensino regular;
- Desenvolver campanhas educativas sobre os direitos das pessoas com deficiência, estabelecendo parcerias e convênios com entidades que trabalhem com este segmento.

Mulher

- Promover a valorização e o reconhecimento da contribuição econômica das mulheres por meio da assistência técnica, do fomento ao empreendedorismo, associativismo e cooperativismo, especialmente através do fortalecimento das redes de mulheres na economia solidária e pelo associativismo de crédito;
- Investir na formação profissional, garantindo igualdade de acesso aos programas de qualificação profissional que não reproduzam o confinamento das mulheres às profissões vistas como femininas;
- Atenção prioritária ao atendimento das questões de gênero, com atenção especial à mulher vítima de violência;
- Criação de Centro de Referência da Mulher para atendimento, orientação e defesa dos direitos, por meio de assistência psicossocial e jurídica;
- Inclusão produtiva para mulheres chefes de família em situação de vulnerabilidade social e risco social, especialmente para as vítimas de violência ou ameaçadas, através da oferta de cursos profissionalizantes;
- Combate à violência doméstica contra a mulher com incentivo à denúncia através de disque denúncia e campanhas de esclarecimento;
- Realizar a formação permanente das mulheres para ocuparem os espaços de decisão com o incentivo para a participação nos conselhos municipais;

- Realizar, em parceria com o Conselho Municipal da Mulher, o Encontro Mulher e Direitos Humanos, entre outras atividades.

Idoso

- Ampliar as condições de utilização, pelos idosos, dos espaços existentes, com ofertas de serviços e atividades de convivência, incluindo o atendimento específico aos que estão em situação de vulnerabilidade e risco social;
- Ampliar a cobertura do Programa Atividade, sobretudo nos bairros e na zona rural com maior concentração de pessoas idosas;
- Criar grupos de convivência do Programa Ativa Idade em Diógenes Sampaio, Bairro Santa Rita e Urbis 2.
- Incentivar a produção cultural e de lazer para as pessoas idosas;
- Promover, através de campanhas, palestras, seminários, a valorização da pessoa idosa e a conscientização familiar quanto às suas necessidades e direitos.

Direitos Humanos

- Agir com afinco na erradicação da extrema pobreza, resgatando a dignidade humana por meio da garantia de direitos básicos como renda, alimentação, educação, moradia, água e energia;
- Facilitar o acesso da população às informações que gerem inclusão em serviços socioassistenciais;
- Fomentar a inclusão produtiva pela oferta de cursos profissionalizantes, informações sobre microcrédito, formas de economia solidária;
- Fortalecer o Programa Bolsa Família pelo incentivo ao cumprimento de condicionalidades, criação de alternativas de “porta de saída” do Programa, e melhorar também o atendimento no Setor do Cadastramento Único dos Programas Sociais com descentralização (Cad Intinerante);
- Buscar a ampliação de serviços e projetos de segurança alimentar (hortas, Programa de aquisição de alimentos, cisternas, cozinha comunitária, banco de alimentos etc.).
- Realização da Conferência Municipal dos Direitos Humanos;
- Criação de campanhas de combate às violências;
- Criação de restaurante popular;
- Efetivação dos programas de formação ligados ao PNEDH;
- Reativar o Pró-cidadão;
- Criar uma instância na administração municipal vinculada ao gabinete do prefeito responsável pela gestão da política de segurança, articulando e centralizando as ações por meio de um planejamento de execução que envolva diferentes secretarias;
- Formação de Gabinetes de Gestão Integrada Municipal (GGIm), articulação entre as diferentes forças de segurança – Polícias Civil, Militar e Rodoviária Federal, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, Secretaria de Segurança Pública, Secretarias Municipais – e a sociedade em geral;

- Criar Conselho Municipal de Segurança Pública;
- Criação de transporte público circular;
- Criação de instituto/convênio/UFRB/Estado/Pesquisa para produção de dados referentes aos direitos humanos;
- Construção de um CAPS AD;

Esporte

- Construção de um Plano Municipal de Esporte e Lazer;
- Garantir a implantação de equipamentos esportivos e de lazer, nos espaços destinados para este fim na construção de conjuntos habitacionais;
- Fortalecer as práticas esportivas na rede de escolas municipais, começando pela iniciação esportiva, passando pela disseminação do esporte em larga escala e em diferentes modalidades, até a descoberta de talentos para o esporte competitivo;
- Fortalecimento do campeonato municipal de futebol e da seleção municipal e valorizar futebol de campo como espaço de convivência coletiva e democratizar o uso dos campos destinados à sua prática;
- Implantar um Fórum Permanente entre a Administração Municipal, os Clubes e a Liga de Futebol;
- Fomentar a criação de projetos que promovam a prática de esportes olímpicos para as comunidades mais carentes;
- Construir um calendário esportivo que compreenda a prática de várias modalidades esportivas na zona urbana e rural (Olimpíada da Cidade, campeonatos de voleibol, basquete, skate, ciclismo, Le parkour, tênis, capoeira, karatê, boxe, futsal, futebol, natação, rapel, tênis de mesa, atletismo, etc);
- Melhorar as condições de atuação das equipes que representam os esportes (repasse de material esportivo para a participação de torneios e campeonatos a nível regional, estadual e nacional);
- Inserir nos programas sociais existentes a formação de líderes e árbitros nas diversas modalidades esportivas;
- Garantir a manutenção permanente das quadras poliesportivas existentes, do Ginásio de Esportes e do Estádio Municipal;
- Construir novas quadras poliesportivas e novos campos de várzea, para universalizar os diversos esportes por todo o município de Amargosa, na Zona Urbana e Rural.
- Criação dos Jogos Municipais;
- Fomentar a criação de projetos que promovam a prática de esportes olímpicos para as comunidades mais carentes e distantes do Centro da cidade;
- Concluir a Academia da Saúde na área onde foi o Alvorada Tênis Clube;
- Construir convênios com o curso de Educação Física da UFRB para formação e capacitação dos profissionais, e na realização de ações de pesquisa e extensão universitária;

- Promover a participação de pessoas com deficiência nos programas e projetos de Esporte e Lazer, possibilitando acesso e condições para as práticas adaptadas.

Lazer

- Criação centro de lazer com quadras e anfiteatro nos bairros e na zona rural;
- Construção de parques infantis públicos;
- Apoiar a exibição de filmes, peças teatrais, apresentações musicais e dança no bosque e nas praças ao longo do ano;
- Criação de ruas de Lazer;
- Criação do centro integrado de Esporte e Cultura;
- Criação de um Conselho Municipal de Esporte e Lazer que possibilite assento a todos representantes das diferentes organizações esportivas e de Lazer já existentes na cidade;
- Criação da Secretaria de Esporte e Lazer;
- Construção de ciclovias.

Cultura

- Implantar um calendário cultural com apoio às manifestações culturais locais;
- Retomar e dar continuidade à Mostra Sociocultural de Amargosa;
- Identificar, proteger e promover espaços físicos de relevância histórico-cultural e patrimônios identitários para o município de Amargosa;
- Realizar a Virada Cultural no ultimo final de semana por ano, com atividades de música, teatro, poesia, dança e outras expressões culturais;
- Implementar programas de acesso ao teatro, dança e música;
- Construir uma política de manutenção, ocupação e dinamização dos espaços culturais;
- Apoiar a produção teatral;
- Criar o Festival de Cultura Popular, com apresentação de Música, Dança, Teatro, Gastronomia, Poesia para a valorização de artistas locais, gêneros culturais, artísticos e literários alternativos;
- Construir a Casa de Cultura e Memória para a valorização da cultura material e imaterial, ensino de música, teatro e canto, com espaço para o Museu Municipal, objetivando arquivar a memória municipal através de fotografias, relatos, materiais e objetos que fazem parte da história do município (sugestão de local: antiga rodoviária);
- Fortalecer a Fanfarra do Município;
- Requalificar o Arquivo Público Municipal, favorecendo a visitação pública e o desenvolvimento de atividades em conjunto com as escolas do município, com vistas a promover a preservação e o conhecimento da memória social de Amargosa e região;
- Dar apoio técnico e subsídios à elaboração de projetos para a participação nos editais de cultura, a entidades (associações e Casas de Cultura) de Amargosa;

- Apoiar os grupos populares de samba de roda, terno de reis, burrinha, capoeira, blocos tradicionais de carnaval, quadrilhas juninas e corais;
- Criar um núcleo de ensino, produção, exposição e comercialização de artesanato local e artes plásticas em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;
- Fomentar a afirmação da diversidade sócio-cultural do município;
- Instituir um Prêmio anual para reconhecimento de boas práticas nas mais variadas áreas (esporte, educação, lazer, saúde, cultura, meio ambiente, assistência social, segurança, etc);
- Criar o Programa Municipal de Fomento às Artes em Amargosa, que dará apoio a iniciativas nas linguagens teatral, musical, literária, coreográfica, plástica e das culturas populares tradicionais e contemporâneas;
- Criar um programa permanente de apoio às comunidades das escolas de samba e de ação cultural voltada às manifestações do samba;
- Promover a adesão e a incorporação do município ao Sistema Nacional de Cultura, grande rede de informação e articulação entre atores da área;
- Apoiar os Pontos de Cultura criado no município, com apoio do Ministério da Cultura e buscar a instalações de outros pontos de cultura;
- Construir Auditório que atenda às exigências necessárias para apresentações teatrais, musicais e cinematográficas;
- Fomentar o desenvolvimento dos festejos juninos, por meio do Conselho Municipal de Cultura;
- Desenvolver concurso destinado à escolha de hino para o município de Amargosa.
- Construir a Política de Comunicação do Município;
- Discutir junto ao Conselho Municipal de Cultura o formato dos festejos juninos no intuito de valorizar a identidade cultural da cidade de Amargosa;
- Transformar a Feira Livre também num espaço produtor e divulgador da cultura local, com espaços e atividades rotineiras que potencializem a importância da mesma para vida do município;

Combate ao preconceito, à discriminação e à violência sexual, étnica, religiosa, etc.

- Ações de inclusão e combate a homofobia através de campanhas informativas nas escolas e comunidade;
- Proporcionar o atendimento especializado para o público LGBT vítima de violência através do CREAS;
- Realizar campanhas de sensibilização para comunidade para aceitação da diversidade sexual, étnica e religiosa;
- Promover formação permanente dos servidores nas questões relacionadas aos direitos humanos, visando um atendimento que elimine qualquer manifestação de discriminação;

- Garantir no acervo de memória e patrimônio da cidade informações que valorizem a participação da população negra na formação cultural da cidade;
- Promover ações que valorizem a cultura negra, contribuindo com o debate sobre o enfrentamento à intolerância;
- Introduzir o enfoque racial nos cursos de formação dos profissionais da Guarda Civil Municipal e dos operadores do Direito em todos os níveis.

Eixo 2. Desenvolvimento Sustentável: Amargosa crescendo no ritmo do Brasil

Após quatro anos (2012 a 2016) de uma Administração desastrosa em Amargosa, com a desativação dos diversos projetos implementados na Gestão do Prefeito Valmir Sampaio para a zona rural, será necessário um tremendo esforço para retomar os diversos programas, projetos e parcerias que serviram de exemplo para o desenvolvimento do campo na Bahia.

Com a vontade e a disposição política de garantir um novo ciclo de desenvolvimento, interrompido pela atual gestão, retomaremos o que foi literalmente abandonado ou destruído pela gestão atual. As propostas aqui elencadas devem, do ponto de vista de uma gestão ética e eficiente, ser conduzidas a partir dos princípios da sustentabilidade: econômico, social e ambiental, na perspectiva de promover estratégias voltadas ao que propõe a agroecologia e a economia solidária, pautada no processo de inclusão social, econômica, produtiva e comercial contribuindo assim para geração de emprego e renda.

Todos os especialistas afirmam que o município muito pode fazer para promover o desenvolvimento local. É competência dos gestores locais dialogar com todos os agentes econômicos e os setores excluídos, com outras instâncias de governo e com os governos do território onde está inserido, visando encontrar as possíveis formas e instrumentos de desenvolvimento que implementem a geração de trabalho e renda.

Amargosa compõe com mais 19 outros municípios o Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá, todos com forte vocação agrícola e são identificados pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatística – IBGE, como Municípios Rurais. Nessa perspectiva buscaremos identificar e valorizar as atividades que podem ser alavancas para o desenvolvimento local e regional, promovendo ações de base agroecológica, economia solidária, cooperativismo, rede de produtores, empreendedorismo, estímulo às microempresas e ao terceiro setor, como forma de promover desenvolvimento social, econômico e ambiental.

A experiência acumulada por Júlio Pinheiro e Eliseu das Mercês, candidatos a Prefeito e Vice-prefeito, respectivamente, possibilitaram conhecer as potencialidades e as oportunidades existentes em Amargosa e no Território, condição imprescindível para pensar nas propostas locais, articuladas a ações e programas regionais.

Portanto, valorizar e apoiar os cidadãos e cidadãs do campo localmente e integrado no território é um compromisso do Partido dos Trabalhadores e seus aliados, PSD, PTN, PROS, PRB, PMDB e PDT na coligação “A Força do Povo”, trabalhado as propostas que garantam o aprofundando da democracia e redução da desigualdade social existente ainda no campo, para tanto, propomos:

Propostas de Ação:

Desenvolvimento Sustentável no Campo

- Dotar a Secretaria de Agricultura com a estrutura para atender as demandas da agricultura familiar de Amargosa, com técnicos capacitados, fortalecendo e expandindo as ações de assistência técnica e extensão rural aos agricultores familiares de Amargosa, com uma gestão participativa e com capacidade de diálogo com os povos do campo;
- Promover campanhas junto com ao Governo do Estado da Bahia, para implantar a Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural - BAHIATER, substituta da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, no trabalho de assistência técnica e extensão rural para ampliação do número de agricultores familiares habilitados ao Programa Nacional de Agricultura Familiar - PRONAF;
- Retomar os processos de capacitação de tecnologias com viés agroecológico, dando ênfase aos cultivos alimentares e a diversificação da produção com baixo impacto ambiental;
- Construir parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Instituto Federal Baiano e com o Centro Territorial de Educação Profissional - CETEP Vale do Jiquiriçá, visando desenvolver ações e atividades de pesquisa e extensão no município de Amargosa;
- Valorizar o campo como espaço de desenvolvimento e qualidade de vida, fortalecendo a agricultura familiar, visando a ampliação da produção de alimentos de bases agroecológicas;
- Planejar e promover o zoneamento das atividades agropecuárias no município conforme os princípios básicos da agroecologia;
- Apoiar, fortalecer e ampliar o cooperativismo da agricultura familiar, atualmente representada pela Cooperativa da Agricultura Familiar e Econômica Solidária do Vale do Jiquiriçá - COOAMA;
- Continuar fortalecendo o processo de verticalização da produção, através de projetos que fortalecem o sistema cooperativista, tendo a Cooperativa da Agricultura Familiar e Econômica Solidária do Vale do Jiquiriçá - COOAMA como parceira. Para tanto, estaremos de imediato reativando a parceria, fortalecendo as unidades de produção de caju, mel, polpa e beneficiamento de farinha;
- Apoiar a agregação de valor, a diversificação e a ampliação da produção de alimentos da agricultura familiar, visando a segurança alimentar e ampliando suas exportações no município;
- Propor políticas que garantam às mulheres acesso aos recursos naturais e econômicos, valorizando seus saberes tradicionais associados à sustentabilidade e à preservação do meio ambiente;
- Criar uma política específica para a juventude rural, integrando ações das diversas secretarias municipais, priorizando na educação a colocação no currículo escolar dos temas: agricultura familiar, agroecologia, economia solidária e meio ambiente;
- Capacitação permanente em elaboração e gestão de projetos para as Organizações da Sociedade Civil com demais órgãos da administração pública do município de Amargosa,

para ter acesso a recursos de editais e receber os benefícios dos programas voltados ao fomento da produção agropecuária de bases agroecológicas, de atividades voltadas ao desenvolvimento da agricultura familiar, cultura, do abastecimento alimentar, verticalização da produção, aquisição de patrulhas mecanizadas e para os programas de apoio à preservação dos recursos naturais e meio ambiente;

- Fortalecer os processos de comercialização da produção da agricultura familiar, visando o abastecimento alimentar nas escolas, creches, hospital e demais estruturas de apoio da Prefeitura, através das aquisições institucionais para a alimentação escolar por meio de gestão direta do governo municipal (Programa de Aquisição de Alimentos - PPA, Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e outros);
- Instituir um programa destinado aos agricultores de Amargosa para construção de aguadas, garantindo por parte dos interessados a recuperação e conservação de nascentes;
- Estabelecer na Feira Livre de Amargosa um espaço destinado a agricultores familiares de Amargosa, para a comercialização dos produtos com a certificação agroecológica solidária;
- Garantir os trabalhos de manutenções de estradas municipais e a abertura de novos caminhos, para fortalecer a agricultura familiar de Amargosa e região;
- Estabelecer a Educação no Campo como alternativa real de fortalecer o meio rural no processo educativo, respeitando a sua cultura, valorizando seus saberes tradicionais, possibilitando assim a sustentabilidade, a preservação do meio ambiente e a permanência do homem e da mulher no campo;
- Buscar apoio do governo do estado para resolver definitivamente a demanda por abastecimento de água na zona rural, com a implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água e nas áreas mais secas do município, além da construção de cisternas produtivas, como forma de garantir a produção e a segurança alimentar;
- Incentivar a produção de alimentos beneficiados de acordo com as “Boas Práticas de Fabricação” determinadas pela legislação vigente e apoiando a criação do selo de qualidade e de territorialização, sob coordenação da Cooperativa da Agricultura Familiar e Econômica Solidária do Vale do Jiquiriçá - COOAMA;
- Buscar junto a Coordenação de Desenvolvimento Agrário - CDA e Consórcio do Vale do Jiquiriçá, para realizar a regularização fundiária para os todos os agricultores familiares, subsidiando os que tenham renda familiar de até três salários mínimos, como forma de assegurar a garantia legal de posse e inclusão em programas de melhoria de infraestrutura habitacional;
- Articular apoio com as entidades ligadas ao turismo no governo do estadual e federal, objetivando construir ações de desenvolvimento do ecoturismo e turismo rural, compatibilizando a participação e os diversos interesses das populações rurais com áreas a serem visitadas com grande beleza cênica e que garanta a proteção do meio ambiente;
- Buscar apoio para ampliação da cobertura do Programa Luz para Todos como forma de facilitar o acesso das comunidades rurais ainda não contempladas à energia elétrica;
- Criar e implementar medidas municipais de atração de agroindústrias para o município;

- Articular e apoiar a realização de capacitações e treinamentos nas áreas de mecânica e construção civil para jovens e adultos em parceria com órgão da estrutura pública estadual;
- Apoiar anualmente a feira da agricultura familiar em parceria com as cooperativas de Amargosa;
- Retomar a parceria com as associações rurais do município de Amargosa, objetivando a valorização da cultura dos povos do campo;
- Garantir nos festejos de São João o lugar devido na Vila do São João para exposição dos seus produtos;
- Estruturar o espaço de comercialização de animais vivos na área localizada próxima a feira livre, adequando-o aos princípios de higiene e bem-estar animal.
- Apoiar o uso de novas tecnologias sustentáveis e agroecológicas, a exemplo dos Quintais agroflorestais, Sistemas agroflorestais e Programa Agroecológico Integrado Sustentável – PAIS, estimulando a diversificação na matriz produtiva e sua adoção pela agricultura familiar em Amargosa, através processo de capacitação continuada;
- Criar um Programa de fortalecimento para a pecuária de corte e leite no município de Amargosa;
- Criar um programa de apoio para a criação de pequenos animais e incentivar a implantação de uma estrutura de abate para esses animais;
- Retomar o Programa de mecanização com aração, gradagem e subsolagem de terras e reativar o banco de sementes;
- Revitalizar o viveiro municipal possibilitando ampliar o Programa de sistemas agroflorestal da região de Amargosa, atingindo pelo menos 200 famílias;
- Reativar o Programa Favos do Vale, com a produção de mel e a unidade de beneficiamento, ampliando o programa para atender no mínimo 150 famílias;
- Criar o CTTR – Centro de treinamento de tecnologias rural de Amargosa;

Segurança Alimentar e Nutricional

- Articular um amplo Programa Integrado de Segurança Alimentar e Nutricional com a política de inclusão social, a economia solidária e o desenvolvimento econômico sustentável;
- Fortalecer \ Implantar o Sistema Municipal de Segurança Alimentar Nutricional, em consonância com as diretrizes nacionais da Política de SAN, com criação de Lei Municipal de SAN, Conselho e integração de programas, projetos e ações já instituídos no município;

- Apoiar integralmente o programa de merenda escolar, com refeição diferenciada, visando atender as necessidades nutricionais das crianças matriculadas nas escolas municipais em todas as regiões do município e fortalecendo as políticas de aquisição de alimentos e produtos da Agricultura Familiar;
- Ampliar o acesso da população de baixa renda a alimentos de qualidade;
- Retomar o Programa de Hortas Comunitárias, com a tecnologia social denominada de Produção Agroecológica Integrada Sustentável – PAIS, com assistência técnica para as comunidades;
- Estimular a constituição de associações de pequenos agricultores com fins produtivos e oferecer apoio técnico e logístico aos investimentos, para que sirvam de apoio as cooperativas de agricultores familiares, como núcleos dinâmicos de produção;
- Aprimorar o funcionamento de equipamentos públicos como mercado municipal e a feira livre;
- Estimular a criação de hortas nos espaços públicos com o objetivo de realizar atividades educativas para os alunos da rede municipal;
- Promover cursos de capacitação no processamento de alimentos para a agricultura familiar e em escolas municipais;
- Construir cozinha comunitária para produção de alimentação a baixo custo.
- Realizar uma ampla campanha de combate ao desperdício alimentar.

Meio Ambiente e Áreas de Mananciais

- Retomar o Sistema Municipal de Meio ambiente, com a implantação do Código Ambiental e regularização do Fundo Municipal de Meio Ambiente, fundamentado no interesse local e regulação do Poder Público Municipal e sua relação com os cidadãos e instituições públicas e privadas, objetivando a preservação, conservação, defesa, melhoria, recuperação e controle do meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum e essencial à sadia qualidade de vida;
- Retomar e consolidar a Unidade de Conservação criada em Amargosa, na modalidade de Refúgio da Vida Silvestre, e literalmente abandonada pela gestão atual;
- Retomar o projeto de Preservação, Conservação e Recuperação das Matas no Município de Amargosa, como forma de garantir a biodiversidade local e produção de água;
- Revitalizar o viveiro municipal, para distribuição de mudas para atender ao projeto de recuperação de nascentes, implantação dos Sistemas Agroflorestais - SAFs e para atender a demanda estabelecida pelo novo Código Ambiental;
- Resgatar a trabalho de redução de lixo a ser encaminhado para o Aterro simplificado, fazendo compostagem do lixo orgânico e das podas realizadas nas praças e jardins de Amargosa;

- Evitar a ocupação irregular de áreas ambientalmente sensíveis como APPs (Áreas de Preservação Permanente) e APRM (Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais) por meio do aprimoramento do sistema de fiscalização e controle municipal, atendendo ao disposto no Plano Diretor;
- Elaborar e implementar mecanismos e estratégias de despoluição e recuperação de solo, água e ar;
- Estimular e apoiar parcerias e iniciativas próprias da comunidade para a requalificação ambiental de áreas públicas e privadas, incentivando a prática da conservação;
- Lutar para que a Bahia implante o programa estadual que garanta o repasse estadual de recursos provenientes de compensações ambientais, a exemplo do ICMS ecológico e sua consequente aplicação em projetos ambientais no município de Amargosa;
- Garantir apoio, firmando parcerias com ONGs e as entidades responsáveis, para a regularização ambiental, averbação de reserva legal nas propriedades rurais no município de Amargosa;
- Articular/Apoiar a realização de seminários/reuniões sobre as leis ambientais (reserva legal, área de proteção permanente, reflorestamento de rios, nascentes, etc), com o objetivo de horizontalizar o conteúdo de cada lei.

Geração de Trabalho e Renda

- Buscar apoio do Ministério e da Secretaria de Ciência e Tecnologia para estímulo à inovação e ao desenvolvimento tecnológico, apoiando especialmente as pequenas empresas, encubadas pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, CETEP, IFBAIANO e SEBRAE, a exemplo de extração de óleos essenciais ou através da verticalização da produção;
- Aprimorar o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda no município de Amargosa;
- Centralizar as ações voltadas para o desenvolvimento local sustentável e solidário, articulando uma Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários, os Bancos do Brasil, Nordeste e Caixa Econômica, criando também um portal de Negócios Solidários, Núcleo de Tecnologia Social e o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda;
- Dialogar permanentemente com a ACIAPA e Sindicatos de Comerciantes, e demais entidades representativas objetivando buscar medidas para impulsionar o comércio local;
- Discutir com as entidades de Amargosa, lideradas pela ACIAPA, cooperativas e associações, objetivando implantar a Rota da Cachaça/Farinha/Mel/Carne do Sol/Derivados de leite de Amargosa, visando fomentar a economia familiar, valorizar a cultura local e incentivar o turismo na cidade;
- Estabelecer parceria com a Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial – SUDIC, autarquia operacional da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), para a implantação do Distrito Industrial de Amargosa;

- Criar programa de estímulo à instalação de condomínios empresariais, com a implantação do Distrito Industrial de Amargosa, em parceria com o SUDIC, visando à redução de custos e, conseqüentemente, atrair novas indústrias e potencializar o parque industrial local;
- Continuar a implantação da rede de telecentros públicos voltados para a inclusão digital, especialmente da juventude;
- Apoiar a política de microcrédito dos Bancos Oficiais para pequenos empreendedores;
- Estimular as iniciativas associativas, por meio de grupos de produção, comercialização, compras compartilhadas, cadeias produtivas, associações e cooperativas nos diversos setores da economia, em políticas desenvolvidas pelas Secretarias de Agricultura, Educação, Saúde e Assistência Social;
- Fomento ao primeiro emprego através da criação de incentivos fiscais de âmbito municipal aos empregadores;
- Captar projetos estruturantes no âmbito industrial, objetivando a geração de emprego e renda para o município;
- Solicitar ao Governo Estadual a implantação em Amargosa posto avançado do SAC para emissão de documentos essenciais ao exercício da cidadania - Antecedentes Criminais, Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho e Cadastro de Pessoa Física – CPF;
- Criação do Programa Recomeçar (qualificação profissional para quem está fora do mercado de trabalho).
- Ação: Promover cursos de capacitação profissional: construção civil, industrialização, artesanato, etc.

Economia Solidária

- Criar um marco legal para a Economia Solidária no âmbito do município, dotando a Secretaria de Agricultura e a Secretaria de Assistência Social de um Espaço Institucional da Economia Solidária, vinculando-o às áreas de desenvolvimento econômico ou trabalho e renda;
- Buscar apoio dos Bancos oficiais para o financiamento dos programas de incentivo e de crédito aos empreendimentos econômicos solidários;
- Instalar um Centro Público de Economia Solidária, com espaço de assistência, capacitação, incubação e desenvolvimento de tecnologias sociais e/ou assistidas;
- Promover Espaços de Comércio Justo e Solidário, para a comercialização dos produtos da Economia Solidária, principalmente em locais de grande circulação, a exemplo da feira livre de Amargosa;
- Organizar o comércio informal de ambulantes de Amargosa;
- Estimular o intercâmbio entre os empreendedores, para criarem uma rede de economia Solidária com o objetivo de divulgar e comercializar seus produtos e serviços;
- Criar Centro de Economia Solidária para produção e venda de produtos da agricultura familiar e de artesanato de Amargosa e região.

EIXO 3. Qualidade de vida para todos os Amargosenses

Buscamos numa citação do italiano Antônio Gramsci o que entende a Coligação “A Força do Povo” como qualidade de vida a que pretendemos construir: “A qualidade deveria ser atribuída aos homens, e não as coisas, e a qualidade humana elevam-se e torna-se mais refinada na medida em que o homem satisfaz um número maior de necessidades, tornando-se independente”.

A busca de estratégias capazes de redefinir a relação entre Estado e cidadania, com o objetivo de materializar as ações participativas do cidadão nos processos decisórios da gestão estatal, tendo em vista a reclamação da realização de direitos em face do Estado, é a defesa da participação do cidadão na construção da coisa pública, na qual se inserem os direitos fundamentais vinculados à qualidade de vida.

Qualidade de vida é poder morar com dignidade. É desfrutar de espaços de lazer e de cultura. É ver seu filho praticando esportes e competindo pela cidade. É poder andar pela sua cidade, admirando as praças e jardins, ter uma vida saudável, com água de qualidade, com esgotos tratados. É viver em uma cidade que respeite o meio ambiente.

Qualidade de vida também é cuidar bem do patrimônio municipal, é garantir que mulheres, homens, idosos, jovens, pessoas com deficiência, enfim, que todos possam desfrutar de tudo o que a cidade proporciona.

E a qualidade de vida das pessoas no período dos governos do Partido dos Trabalhadores em Amargosa evoluiu de forma substancial. Os projetos e ações que representaram uma melhoria evidente na qualidade de vida estão expressos nas casas populares construídas, na pavimentação de ruas, praças e jardins reformados ou construídos, nos sistemas simplificados de abastecimento de água implantados, nas escolas de qualidade, Universidades Federais (UFRB e UAB), Unidades de Conservação implantadas etc. As ações e números falam por si próprios.

Amargosa é reconhecida em todos os rincões da Bahia e em todo o Brasil como a “Cidade Jardim”, pela beleza de suas praças e jardins, como foi em uma época passada conhecida como a “Pequena São Paulo”, dada a grandeza da produção de café e fumo. As marcas dessa pujança estão expostas por toda a cidade e deixam todos os moradores com orgulho de seu município, de sua história. O que se espera cada vez mais é que esse orgulho se baseie não só em slogans e discursos, mas também em melhoria de sua qualidade de vida. Visando melhorar ainda mais a qualidade de vida dos moradores de Amargosa, propomos:

Habitação

- Reduzir o déficit habitacional por meio da ampliação da cobertura de atendimento da demanda por construção de novos loteamentos populares na zona urbana, quanto construção de casas na zona rural, buscando diferentes linhas de financiamento, apoio e parcerias com o Governo Federal e Estadual;
- Trabalhar prioritariamente o acesso da população com renda de até três salários mínimos e moradores de área de risco aos programas habitacionais;
- Ampliar a oferta de melhorias sanitárias (reforma e construção de unidades sanitárias (banheiros) na zona rural e urbana, através das parcerias com o Governo Federal e Estadual;
- Instituir uma coordenação de política Fundiária na Secretaria de Administração Municipal, visando promover a regularização fundiária prioritariamente para as pessoas em situação de vulnerabilidade;

- Criar um banco de dados através de sistema informatizado para o setor de habitação.

Política Urbana

- Promover a revisão do Plano Diretor, buscando compatibilizar a ocupação do solo urbano com diretrizes que assegurem o desenvolvimento sustentável, e rever a legislação complementar já aprovada, visando sua simplificação;
- Realizar um programa de pavimentação das ruas, para atender os bairros que ainda não estão calçadas na Cidade e Distritos de Amargosa;
- Priorizar o planejamento integrado dos trabalhos de manutenção da cidade, como capinação, limpeza de bueiros, poda de árvores, pintura de guias, sinalização, desratização e iluminação, garantido uma cidade limpa e bem cuidada;
- Resgatar o programa municipal de urbanização dos bairros, garantindo ampliação do paisagismo, criação de novas praças, pavimentação, iluminação e saneamento, através de projetos junto ao governo federal e estadual;
- Retomar a política implantada em Amargosa de valorização das praças e jardins, dotando-os de segurança com a Guarda Municipal e descentralizando as práticas de cultura, esporte e lazer promovidas pela Prefeitura;
- Implantar o Programa “Adote uma Praça”, destinado a compartilhar a manutenção e conservação de praças com empresas, instituições, ONG’s com responsabilidade socioambiental;
- Aperfeiçoar e ampliar o sistema de coleta de resíduos sólidos e limpeza urbana, implantando estratégia de coleta seletiva e campanhas para redução da produção de lixo;
- Implantar o Programa “Bom Passeio” promovendo a retirada de obstáculos para acessibilidade de pedestres e propiciando condições de visibilidade para um trânsito mais seguro e melhorar as condições de acessibilidade nas calçadas e passeios públicos;
- Requalificar e revitalizar as entradas da cidade, tornando-as mais seguras e acolhedoras;
- Trabalhar junto ao Governo do Estado da Bahia a construção do Anel Viário, implantando o projeto já elaborado pela Secretaria de Infraestrutura da Bahia – SEINFRA;
- Melhorar a eficiência energética na iluminação pública de Amargosa, promovendo maior visibilidade e segurança para população e trânsito, buscando parceria com a COELBA – Grupo Neoenergia, visando a racionalização dos recursos captados na cobrança da contribuição de iluminação pública;
- Discutir com as entidades locais e empresariado a importância de implantação do transporte coletivo em Amargosa e a forma de concessão desse serviço público;
- Elaborar o Plano Diretor de Drenagem Urbana destinado a cadastrar a rede e orientar as intervenções e ampliações no sistema de drenagem pluvial;
- Elevar a qualidade das obras públicas com o fortalecimento da fiscalização e implantação de modernos instrumentos de monitoramento, gestão e acompanhamento.

Segurança

- Elaborar o Plano Municipal de Segurança, com participação de representantes dos diversos segmentos da sociedade, assim como entidades e órgãos públicos ligados à segurança pública;
- Capacitar e especializar setores da Guarda Municipal para atendimento em equipamentos públicos e escolas, criando a ronda escolar e a ação nas praças e jardins;
- Dotar de estrutura a Guarda Civil Municipal, com a compra programada dos instrumentos e equipamentos necessários para a adequada prestação de serviços;
- Construir de forma dialogada entre o Poder Público Municipal, Corporação dos Guardas Municipais, Ministério Público e representantes da sociedade civil uma imagem mais transparente, justa e moderna da Guarda Civil, estabelecendo suas atribuições funcionais, pautadas na justiça e no respeito aos princípios constitucionais dos Direitos Humanos e que possibilite atender as principais atividades e programas existentes em Amargosa como a Proteção Escolar, Controle do Espaço Público, Proteção ao Agente Público e ao Patrimônio Municipal, Proteção Ambiental e Proteção de Pessoas em Situação de Risco;
- Ampliar através de parcerias o sistema de monitoramento das principais vias e equipamentos públicos, por meio de câmeras de vídeo, para prevenir e coibir a violência urbana;
- Apoiar e colaborar com as ações das polícias Civil e Militar no município de Amargosa;
- Implantar um programa educativo com o sentido de orientar os donos de bares e outros espaços de comercialização de serviços de entretenimento a cumprirem as normas de funcionamento e assim, prevenir situações de violência e insegurança, composta por agentes da Guarda Municipal e fiscais das áreas de tributos e Vigilância Sanitária;
- Envidar esforços junto ao Governo do Estado da Bahia para implantação do complexo policial, onde seja instalada a Companhia Independente da Polícia Militar e Coorpin – Coordenadoria Regional de Polícia do Interior em Amargosa e a Delegacia de Polícia;
- Buscar o apoio do Governo do Estado, para aumentar o efetivo da Polícia Civil e Militar em Amargosa;
- Criar o programa municipal de combate ao uso das drogas.

Gestão Ambiental

- Elaborar e implementar a Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental;
- Revisar o Plano Diretor do município para sua adequação à Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Meio Ambiente;
- Fortalecer o Fundo Municipal de Meio Ambiente para recebimento e alocação de recursos provenientes de multas, impostos e outros a serem utilizados em ações de proteção e conservação ambientais;
- Implantar o Sistema de Gestão Ambiental Municipal em conformidade e integrado ao Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama) e ao sistema estadual;

- Criar o Sistema Municipal de Licenciamento Ambiental, oferecendo respostas mais rápidas ao empreendedor;
- Estabelecer meios de redução de passivo ambiental, em parceria com os responsáveis, identificando e caracterizando as áreas contaminadas do município, bem como propondo soluções e intervenções adequadas a cada caso;
- Reforçar as medidas mitigadoras e compensatórias para usos e ocupações do solo e atividades com potencial de impacto à saúde humana e/ou ambiental;
- Oferecer orientação gratuita à população para orientação sobre os procedimentos e legislações ambientais, assim como em ações de defesa dos cidadãos prejudicados por danos ou passivos ambientais;
- Implementar, fortalecer e ampliar ações integradas de educação ambiental, envolvendo os diversos setores na mobilização da população para a resolução de problemas locais e regionais;
- Fortalecer a Unidade de Conservação Municipal (Refúgio da Vida Silvestre de Amargosa – REVISA), elaborando o Plano de Manejo;
- Consolidar o Jardim Botânico de Amargosa, apoiando com a elaboração de projetos para fazer desse equipamento um local de educação ambiental e um centro de visitação, em área adquirida por Valmir Sampaio situada entre os Bairros do Santa Rita, Alto da Bela Vista e Cajueiro;
- Promover a Educação Ambiental na Rede Municipal de Ensino;
- Ampliar as ações de proteção às nascentes, reflorestamento das áreas de proteção permanente – APP, através programa específico, com a reativação do viveiro municipal, pra atender a todos (as) os agricultores (as) de Amargosa;

Água, Esgoto, Drenagem e Resíduos Sólidos

- Buscar parcerias com os governos Federal e Estadual, para atender ao Decreto Federal n. 8.211 de 21/03/14, que regulamentou a Lei n. 11.445/2007, que estabelece 31 de dezembro de 2015 como prazo final de entrega do Plano Municipal de Saneamento do Município, entendendo como componentes do saneamento básico, o abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas;
- Buscar recursos no Governo do Estado e Federal através de projeto técnico já elaborado para o saneamento básico de toda a zona urbana de Amargosa, na gestão de Valmir Sampaio em parceria com a SEDUR;
- Atuar para garantir a melhoria da qualidade da água aos moradores de Amargosa monitorando através da vigilância sanitária os mananciais e áreas de captação;
- Ampliar e diversificar a cobertura das redes de abastecimento de água e do esgotamento sanitário no município;
- Elaborar e implementar o Plano Setorial de Drenagem, visando identificar os pontos de alagamento ou inundação, as soluções necessárias e a priorização de ações e obras;
- Intensificar a captação de recursos junto ao Governo Federal e Estadual, destinados à expansão e melhoria do sistema de drenagem no Município de Amargosa;

- Estimular as práticas de redução, triagem, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos, bem como a organização do mercado de recicláveis e o fomento à geração de emprego e renda, estimulando a organização de associações comunitárias e cooperativas de catadores;
- Preservar as áreas de mananciais, compatibilizando o uso econômico e social com a recuperação do passivo ambiental;
- Prover e/ou melhorar a infraestrutura e os serviços nas áreas de mananciais sem afetar a sustentabilidade ambiental;
- Realizar obras de saneamento ambiental em áreas de mananciais, selecionando tecnologias compatíveis com a sua preservação e conservação;
- Garantir a preservação e conservação e recuperação da Unidade de Conservação Municipal e implementar o Plano de Manejo, consolidando a proteção das áreas do refúgio da Vida Silvestre de Amargosa;
- Buscar parcerias com governo estadual e federal para desenvolver projetos para recuperação das Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais, tais como obras de saneamento, atividades de lazer e educação ambiental e iniciativas econômicas não impactantes e compatíveis com a conservação ambiental da área, como ecoturismo e produção vegetal.

4. Amargosa com gestão pública ética, eficiente, democrática e transparente.

A coligação “A Força do Povo”, liderada por Júlio Pinheiros e Eliseu das Mercês, entende que a participação cidadã constitui elemento imprescindível à gestão pública eficiente, ética, democrática e transparente, seja qual for a esfera de governo. Tal participação deve ser incorporada ao dia a dia da gestão pública não apenas de modo simbólico, mas enquanto um efetivo método de trabalho cotidiano.

Seguindo a experiência exitosa realizada em Amargosa nos governos de Valmir Sampaio, estamos propondo um aprimoramento ao Plano Popular de Gestão e Afirmção Democrática por uma Amargosa Sustentável - PEGADAS e a Conferência Integrada de Amargosa – CONFIAR, como ferramentas de levantamento das efetivas demandas da sociedade Amargosense. O avanço obtido com a criação da Casa da Cidadania, local onde 17 Conselhos participam da democratização da gestão pública local, será mantido, promovendo também continuidade na capacitação dos diversos atores da sociedade civil e do poder público para exercitar o controle social da gestão dos serviços implementados.

Para tal empreitada, será necessária uma ampla ação pedagógica de participação cidadã, que possibilita a população o efetivo exercício da democracia ativa no fortalecimento das esferas públicas e na construção de uma nova cultura política. Escolas, associações, sindicatos e grupos informais gozarão de espaços para apresentar suas demandas e sugerir melhorias que impactem diretamente em sua realidade e nos rumos do município.

Nosso compromisso maior é, além de abrir canais efetivos de participação social, incentivar incansavelmente a participação da comunidade na gestão municipal sob diversas formas. Somente assim serão desenvolvidos os valores de solidariedade, justiça, união, respeito ao outro, tolerância, humildade, esperança e disponibilidade à mudança como elementos de uma ética que deve estar na base das ações de educação para a cidadania, expurgando-se assim a cultura clientelista e avançando rumo a uma democracia participativa.

Cabe frisar aqui que há uma clara articulação entre as ações participativas e a modernização administrativa e reforma do Estado no plano local. Pretendemos que toda a Prefeitura se empenhe na constante melhoria da produtividade, buscando de forma participativa um novo modelo baseado em um programa de gestão eficiente e eficaz. Os munícipes, coletivamente organizados ou de forma isolada, poderão interagir com o poder público através de canais como ouvidoria, caixas de sugestões, reuniões setoriais etc.

Para isso, são muito importantes iniciativas que tenham como objetivo agilizar e qualificar o atendimento, descentralizar os postos de informação, e disseminar o uso da Tecnologia da Informação e da internet como meio de interação com os munícipes.

Nosso compromisso é realizar uma administração transparente, eficiente e democrática, capaz de incorporar efetivamente a participação dos cidadãos, permitindo maior controle social sobre a prestação do serviço público e as ações realizadas, para tanto propomos:

Participação Cidadã

- Aprimorar e realizar o Plano Popular de Gestão e Afirmação Democrática por uma Amargosa Sustentável – PEGADAS (instrumento de diagnóstico inovador e pioneiro de planejamento participativo que o governo municipal de Amargosa utiliza para orientar todo o seu trabalho, no processo de desenvolvimento sustentável municipal);
- Montar uma equipe multidisciplinar e com representação de entes do poder público e sociedade civil, para monitorar e avaliar, participativamente, a implementação das ações do PEGADAS nas Leis Orçamentárias Anuais, através da realização periódicas de audiências públicas e dando retorno as comunidades das ações e atividades executadas ou não;
- Ampliar o acesso à informação sobre os gastos públicos, através da publicação dos atos do governo no site oficial da prefeitura, conforme Lei da Transparência;
- Realizar campanhas informativas que sensibilizem e estimulem o acesso da população às informações, dados e atos do governo;
- Criar o “Conselho dos Conselhos”, constituído pelos presidentes dos conselhos municipais, com atribuições de supervisionar, avaliar e propor políticas, considerando os planos elaborados de forma participativa pela sociedade (PEGADAS, PPA, LDO, etc);
- Implantar o projeto Gabinete Aberto, por meio do qual o prefeito vai realizar audiências públicas nas quais pessoas ou grupos possam apresentar, propor e discutir temas;
- Continuar desenvolvendo processos de formação continuada para conselheiros, conselheiras e lideranças comunitárias, objetivando acesso à informação sobre o funcionamento do poder público e das especificidades da administração municipal;
- Implantar experiências de mutirão como forma de qualificação e apropriação dos espaços públicos;
- Estimular a participação das crianças e dos jovens, a partir das escolas, no desenvolvimento da gestão e nas decisões que lhes dizem respeito, estimulando o seu protagonismo e fortalecendo sua consciência de cidadania;
- Criar e manter canais de diálogo permanente com a comunidade religiosa, construído uma pauta de ações e serviços por meio dos quais as comunidades religiosas possam contribuir para a coletividade, em parceria com a administração municipal;

- Estabelecer uma política de cessão de equipamentos disponíveis na Prefeitura para realização de eventos ou celebrações de todas as comunidades religiosas;
- Utilizar o Plano Diretor Municipal enquanto ferramenta da macro gestão das ações a serem implementadas ao longo do mandato, garantindo sua constante avaliação e readequação, quando necessário;
- Implantar o conselho de desenvolvimento econômico e social, com a participação dos setores produtivos e das organizações da sociedade civil.

Modernização Administrativa

- Construir o Centro Administrativo que possibilite a centralização de secretarias, com intuito de promover ainda maior integração setorial e rápida utilização de serviços públicos municipais, que estarão dispostos num mesmo lugar;
- Aprimorar o sistema de atendimento ao cidadão (Pro-cidadão) via telefone e internet, garantindo o acompanhamento adequado da solicitação do munícipe e com prazos pré-definidos para a execução do serviço;
- Priorizar a implantação da gestão intersetorial entre as diversas secretarias do governo, através da Secretaria de Articulação Institucional e Intersetorial, redefinido o papel das secretarias do Governo e Administração;
- Revisar o plano de cargos e salários dos servidores municipais, com vistas a fortalecer a política de valorização salarial, dentro das possibilidades do município;
- Continuar a política de ingresso no serviço público, de forma democrática, através de concursos públicos;
- Implantar a Mesa de Negociação Permanente com o Sindicato dos Servidores, adotando instrumento normatizador e regulador da relação do governo com o funcionalismo;
- Institucionalizar um programa de formação continuada para os servidores públicos, promovendo uma nova dinâmica organizacional baseada na promoção da qualificação e no desenvolvimento das pessoas, na perspectiva de constituição de um quadro permanente de gestores públicos;
- Garantir que os servidores participem de forma concreta na discussão, na implantação e na avaliação das ações realizadas;
- Implantar o planejamento estratégico que norteie todas as ações do governo, onde cada secretaria incorpore esta ferramenta de gestão na sua prática diária;
- Utilizar o Orçamento Municipal para medir eficiência, eficácia e concretude das ações estabelecidas no Plano de Governo;
- Criar nova estrutura organizacional que dê conta das especificidades do Programa de Governo e que diminua os níveis hierárquicos, garantindo que as decisões fluam mais rapidamente dentro da máquina administrativa;
- Reativar a Ouvidoria Municipal como um canal de comunicação direta entre o cidadão e a Prefeitura, com o objetivo de atender diretamente os munícipes em reclamações sobre os serviços prestados ou por solicitações não atendidas;

- Utilizar os sistemas de Tecnologia de Informação na busca de agilidade, simplificação das tarefas, redução de custos das operações e prestação direta e transparente de serviços e informações aos munícipes.

Amargosa/BA, 08 de agosto de 2016.

JULIO PINHEIRO DOS SANTOS JUNIOR – PT

Candidato a Prefeito

ELISEU DAS MERCES SILVEIRA – PSD

Candidato a Vice-Prefeito